

TJ-PE

500 questões gabaritadas
Tribunal de Justiça de
Pernambuco



CÓD: SL-028JL-25
7908433279518

Questões Gabaritadas:

1. Língua Portuguesa	5
2. Raciocínio Lógico	37
3. Direito Administrativo.....	49
4. Direito Constitucional	63
5. Direito Civil.....	77
6. Direito Processual Civil.....	89
7. Direito Penal	103
8. Direito Processual Penal	117
9. Legislação.....	135

LÍNGUA PORTUGUESA

1. (2023)

HARD ROCK CAFE

As pessoas precisam de uma língua internacional para fazer negócios, viajar, estudar ciências, tecnologia, etc. Essa língua é o inglês. As pessoas também precisam de uma linguagem internacional para expressar emoções. Esta linguagem é a música. Os jovens precisam de um santuário. Eles gostam de se encontrar, comer decentemente, tomar um sorvete, expressar seus sentimentos e ideias, ouvir um bom pop/rock. Esse lugar é com certeza, o *Hard Rock Cafe*.

Início de uma promissora franquia, o primeiro restaurante HRC foi fundado em Londres, em 14 de junho de 1971, por dois jovens, Isaac Tigrett e Peter Morton. Sua estreia ocorreu em Londres, na área denominada de *Piccadilly*, próximo ao *Hyde Park*. O imóvel era amplo, pois, anteriormente fora um salão de automóveis. A decoração foi iniciada pelos dois sócios, eles preencheram as paredes com objetos relacionados ao Rock.

Atualmente, a decoração do HRC é composta por uma enorme coleção de itens como: instrumentos musicais, fotos, pôsteres, motos, roupas, etc. Essas relíquias pertenceram a roqueiros famosos como Madonna, Jimi Hendrix, Elvis, Peter Gabriel, Michael Jackson, Beatles, Prince, entre outros. O *Hard Rock Cafe* tem um slogan: "Ame todos, sirva todos". E dizem que não é só um slogan: é o modo de vida deles.

Um exemplo é o de Eric Clapton, o qual dispensa apresentações, e vai ao HRC comer "*Pig*", seu sanduíche favorito. Ele gosta de lá, pois é bem servido em um ambiente acolhedor. Mas se você não é uma estrela do rock... Não importa! Suponha que você esteja visitando o HRC pela primeira vez: você também será muito bem tratado, e vão lhe dar boas-vindas, por ser o mais novo membro da Família Hard Rock.

Talvez esta seja uma das razões do sucesso do *Hard Rock Cafe*. A outra pode ser a forma acolhedora como tratam a nós, brasileiros, o HRC oferece, também, bebidas tropicais com manga, abacaxi, banana, além do inesquecível café! Café expresso, café com leite, entre outras variedades. Vale conferir!

Observe os vocábulos: "negócios", "santuário" e "ciências". A seguir, assinale a alternativa correta em referência à acentuação e à ortografia.

- (A) "negócios" e "ciências" são palavras paroxítonas, já "santuário" é uma palavra proparoxítona.
- (B) "ciências" é uma palavra oxítona, já "negócios" e "santuário" são palavras paroxítonas.
- (C) "negócios", "ciências" e "santuário" são palavras paroxítonas.
- (D) "negócios", "ciências" e "santuário" são palavras proparoxítonas.
- (E) "negócios", "ciências" e "santuário" são palavras oxítonas.

2. (2023)

Observe as palavras elencadas a seguir e indique suas classificações no que se refere à tonicidade.

O plural das palavras costuma não alterar a acentuação. Entretanto a palavra "pastel" é uma oxítona terminada em L e não é acentuada, mas o plural "pasteis" é . Há três outras palavras que contêm essa formação. Assinale a alternativa que apresenta a única palavra que, quando pluralizada, não recebe acento tônico na última sílaba.

- (A) carretel.
- (B) farol.
- (C) canal.
- (D) anel.

3. (2023)

Assinale a alternativa em que TODAS as palavras estão acentuadas em desacordo com as novas normas ortográficas:

- (A) Papéis, chapéu, inflamatório, ônibus.
- (B) Troféu, herói, lêem, fiéis.
- (C) Enjôo, destrói, faróis, véu.
- (D) Assembléia, vêem, idéia, feiúra.

4. (2023)**Texto 2**

A infração que mais incomoda o motorista é a mesma que cresce anualmente em SP

(Texto modificado especificamente para este concurso. Texto original de Maurício Oliveira, no jornal O Estado de S. Paulo, 29-09-22- Economia e Negócios – B7)

1º § O uso do celular é um problema para o trânsito nacional. A infração gravíssima aumenta o risco de acidentes em até 400%, atrapalha o tráfego e tem crescido anualmente. Ao mesmo tempo, é apontada como a atitude que mais incomoda outros condutores.

2º § Levantamento divulgado pela concessionária CCR na última semana indica que para 31% dos motoristas o que mais irrita no trânsito é ver outra pessoa ao telefone enquanto dirige. O estudo foi realizado em 11 praças de pedágio no Estado de São Paulo e ouviu 8.979 pessoas.

3º § Se incomoda ver o outro ao celular, por que grande parte da população não deixa de cometer essa infração gravíssima? O número de multas no Estado de São Paulo pelo uso do telefone ao volante quase dobrou, saltando de 6,9% no primeiro semestre de 2021 para 12,5% no mesmo período de 2022. **Nada menos que 77,7% dessas multas foram registradas na capital**, na qual 600 motoristas são flagrados por dia cometendo a irregularidade.

4º § Apesar do nível semelhante de risco, o ato de usar celular ao volante ainda não sofre a mesma pressão social que dirigir alcoolizado e a prerrogativa legal é mais branda”, avalia Mauro Voltarelli, gerente de Educação Para o Trânsito do Detran-SP.

5º § Essa infração gera **sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e multa de R\$ 293,47**. A autuação pode ser combinada com outro tipo de infração, a condução de veículo sem as duas mãos ao volante, com valor de R\$ 130,16 e mais cinco pontos na carteira.

6º § Voltarelli informa que, para quem está dirigindo, **é proibido** não apenas segurar o celular, mas também mexer no aparelho mesmo quando ele está no suporte instalado no painel. Outro ponto importante é que estar parado no semáforo ou em ritmo lento durante um congestionamento não são situações que liberam o uso do celular.

Estudo

7º § Qualquer distração acrescenta ao ato de dirigir uma série de variáveis que fogem do controle do motorista — **e o celular se tornou a mais comum e**

perigosa das distrações. Conduzir um veículo é tarefa que exige atenção plena. “Infelizmente, muita gente ainda resiste a esse entendimento básico”, observa o médico Antônio Meira Jr., presidente da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet) (...).

Na área da Descrição Linguística, especificamente a de morfemas, tem-se as formações por prefixo e por sufixo. Assinale a palavra que possua ambas as formações (prefixo + radical + sufixo).

- (A) simples.
- (B) motorista.
- (C) cone.
- (D) distrações.
- (E) infelizmente.

5. (2023)**Diversifique os seus investimentos**

Quer diversificar os seus investimentos? Quer investir aqui no Brasil em um produto muito popular no exterior? As “notas estruturadas” são muito populares nos Estados Unidos e na Europa, mas não desanime, você não precisará abrir uma conta internacional para investir. Nós temos a nossa própria versão dessas “notas estruturadas”, são os “Certificados de Operações Estruturadas” ou COEs, como são conhecidos no mercado financeiro nacional.

Eles mesclam aplicações e características da renda fixa e da renda variável em um só produto. Apesar de seu funcionamento ser semelhante a um fundo de investimentos tradicional, há diferenças significativas: um valor mínimo a ser aplicado, um indexador definido, uma data de vencimento e, principalmente, apresenta ao investidor uma série de cenários diferentes de ganhos e perdas.

Uma das características mais marcantes dos COEs é a sua flexibilidade, tendo em vista que eles podem adotar estratégias bastante variadas, a rentabilidade irá depender principalmente do tipo de aplicação e da quantidade de ativos em cada produto.

O COE mais popular no nosso mercado é o de “Valor Nominal Protegido”, esse tipo garante que o investidor receba, no mínimo, o valor principal investido, ou seja, a quantia aplicada inicialmente. Importa destacar que antes de investir, verifique o prazo de contratação, o indexador e as possibilidades de rendimentos, caso seja necessário, contrate uma con-

sultoria especializada. Esperamos ter-lhe auxiliado a diversificar os seus investimentos e conhecer melhor o COE.

(Texto baseado em: <https://www.infomoney.com.br/guias/coe/> acesso em 12/dez/2022. Texto desenvolvido especificamente para este concurso)

Retorne ao texto, considere a estrutura apresentada e, mais especificamente, o pronome em destaque: “ELES mesclam aplicações e características da renda fixa e da renda variável em um só produto”. Agora faça a análise das classes de palavras a partir das afirmativas a seguir.

I. O pronome em destaque é um pronome pessoal do caso oblíquo, refere-se à terceira pessoa do plural e está substituindo o objeto direto: renda fixa.

II. O pronome em destaque é um pronome pessoal do caso reto, refere-se à terceira pessoa do plural e está substituindo o sujeito: COEs.

III. O pronome em destaque é um pronome pessoal do caso oblíquo, refere-se à terceira pessoa do singular e está substituindo o objeto indireto: renda variável.

Assinale a alternativa **correta**.

- (A) Apenas a afirmativa I está correta.
- (B) Apenas a afirmativa II está correta.
- (C) Apenas a afirmativa III está correta.
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- (E) As afirmativas I, II e III estão incorretas.

6. (2023)

Texto I

Pense em quantos anos foram necessários para chegarmos a este ano
 quantas cidades para chegar a esta cidade
 e quantas mães, todas mortas, até tua mãe
 quantas línguas até que a língua fosse esta
 e quantos verões até precisamente este verão
 este em que nos encontramos neste sítio exato
 à beira de um mar rigorosamente igual
 a única coisa que não muda porque muda sempre
 quantas tardes e praias vazias foram necessárias
 para chegarmos ao vazio
 desta praia nesta tarde
 quantas palavras até esta palavra, esta

(MARQUES, Ana Martins. *O livro das semelhanças*. São Paulo: Companhia das Letras. 2015. P.70

A dêxis é um fenômeno típico da linguagem humana e, no poema acima, pode ser ilustrada por meio do emprego do:

- (A) pronome indefinido indicando quantidade.
- (B) emprego do modo subjuntivo no 4º verso.
- (C) advérbio que exprime modo no 8º verso.
- (D) pronome demonstrativo de 1ª pessoa.

7. (2024)

Texto II

O IBC

O Instituto Benjamin Constant é uma instituição federal da administração direta, ligada diretamente ao gabinete do ministro da Educação e especializada na educação e atendimento de pessoas cegas e com baixa visão.

O público atendido pelo IBC é formado por pessoas de todas as idades. De recém-nascidos atendidos pela educação precoce, passando por todas as etapas da educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio profissionalizante). Desde 2019 a instituição oferece o Mestrado Profissional em Ensino na Temática da Deficiência Visual — o primeiro curso stricto sensu na área da América Latina.

Além da educação formal, o IBC também promove a reinserção social das pessoas que perderam ou estão em processo irreversível de perda da visão — acompanhando-as e orientando-as para que reconquistem a autonomia na condição de pessoas com deficiência visual na sociedade em geral e no mundo do trabalho em particular.

[...]

Como centro de referência nesta área, a instituição também atua na formação especializada na educação de pessoas com deficiência visual e assessora instituições públicas e privadas no atendimento às necessidades desse público.

Ao longo dos anos, o IBC tornou-se também um centro de pesquisas médicas no campo da oftalmologia, possuindo um dos programas de residência médica mais respeitados do País. Através desse programa, presta serviços de atendimento médico à população, realizando consultas, exames e cirurgias oftalmológicas.

(Disponível em: <https://www.gov.br/ibc/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/institucional-1>. Acessado em 11/01/2024)

O termo que introduz o terceiro parágrafo, contribui para a progressão textual estabelecendo, com a informação que o antecede, um sentido de:

- (A) retificação.
- (B) acréscimo.
- (C) oposição.
- (D) exemplificação.

8. (2023)

Texto 1- Charge



Disponível em <https://www.dgabc.com.br/2017/Noticia/3875839/charge-19-de-julho-de-2022>; acesso em 27-nov-22.

No texto 1, podemos ler “Ah! Dirigindo e usando o celular!”, em relação ao sentido da conjunção ‘e’, a qual neste caso não indica adição, assinale a alternativa correta que marca seu uso.

- (A) Adversidade, pois não se deve dirigir e usar o celular.
- (B) Proporcionalidade, pois não se deve dirigir e usar o celular.
- (C) Comparação, há a equiparação de dirigir e usar o celular.
- (D) Condicionalidade, quando se dirige, deve-se usar o celular.
- (E) Explicação, ao usar o celular, torna-se necessário dirigir.

9. (2023)

Texto 2

A infração que mais incomoda o motorista é a mesma que cresce anualmente em SP

(Texto modificado especificamente para este concurso. Texto original de Maurício Oliveira, no jornal O Estado de S. Paulo, 29-09-22- Economia e Negócios – B7

1º § O uso do celular é um problema para o trânsito nacional. A infração gravíssima aumenta o risco de acidentes em até 400%, atrapalha o tráfego e tem

crescido anualmente. Ao mesmo tempo, é apontada como a atitude que mais incomoda outros condutores.

2º § Levantamento divulgado pela concessionária CCR na última semana indica que para 31% dos motoristas o que mais irrita no trânsito é ver outra pessoa ao telefone enquanto dirige. O estudo foi realizado em 11 praças de pedágio no Estado de São Paulo e ouviu 8.979 pessoas.

3º § Se incomoda ver o outro ao celular, por que grande parte da população não deixa de cometer essa infração gravíssima? O número de multas no Estado de São Paulo pelo uso do telefone ao volante quase dobrou, saltando de 6,9% no primeiro semestre de 2021 para 12,5% no mesmo período de 2022. **Nada menos que 77,7% dessas multas foram registradas na capital**, na qual 600 motoristas são flagrados por dia cometendo a irregularidade.

4º § Apesar do nível semelhante de risco, o ato de usar celular ao volante ainda não sofre a mesma pressão social que dirigir alcoolizado e a prerrogativa legal é mais branda”, avalia Mauro Voltarelli, gerente de Educação Para o Trânsito do Detran-SP.

5º § Essa infração gera **sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e multa de R\$ 293,47**. A autuação pode ser combinada com outro tipo de infração, a condução de veículo sem as duas mãos ao volante, com valor de R\$ 130,16 e mais cinco pontos na carteira.

6º § Voltarelli informa que, para quem está dirigindo, **é proibido** não apenas segurar o celular, **mas também** mexer no aparelho mesmo quando ele está no suporte instalado no painel. Outro ponto importante é que estar parado no semáforo ou em ritmo lento durante um congestionamento não são situações que liberam o uso do celular.

Estudo

7º § Qualquer distração acrescenta ao ato de dirigir uma série de variáveis que fogem do controle do motorista — **e o celular se tornou a mais comum e perigosa das distrações**. Conduzir um veículo é tarefa que exige atenção plena. “Infelizmente, muita gente ainda resiste a esse entendimento básico”, observa o médico Antônio Meira Jr., presidente da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet) (...).

Observe no parágrafo 6º: “é proibido não apenas segurar o celular, mas também mexer no aparelho (...)”, o termo em destaque tem a função de conjunção e pode ser substituído por uma das alternativas sem perda de sentido.

(A) é proibido segurar o celular, **contudo** mexer no aparelho é ilícito.

(B) é proibido segurar o celular, **entretanto** mexer no aparelho é correto.

(C) é proibido **tanto** segurar o celular **quanto** mexer no aparelho.

(D) é proibido não apenas segurar o celular, **todavia** mexer no aparelho é possível.

(E) é proibido não apenas segurar o celular, **conforme** mexer no aparelho é ilícito.

10. (2023)

Redes sociais, perigos e distorção da realidade

Os jovens de hoje são filhos de uma sociedade do consumo – não só de bens materiais, mas também de informação. Este mundo tecnológico em que vivemos promove constantemente mudanças no jeito humano de se relacionar, e as redes sociais são fruto desse movimento. As pessoas nascidas neste milênio, em especial, são muito íntimas dos espaços virtuais de interação, os quais, para a maioria das pessoas, representam uma ponte com o “mundo real”.

As redes sociais, no entanto, potencializam os equívocos na compreensão do que é a vida. “Por terem facilidade em manusear os dispositivos e lidar com suas funcionalidades, os adolescentes, e até mesmo as crianças, passam a acreditar que o mundo das telas é o mundo legal e seguro, enquanto que o que está fora das telas é chato”, diz a especialista em Psicologia do Centro de Inovação Pedagógica, Pesquisa e Desenvolvimento (CIPP) do Grupo Positivo, Maísa Pannuti.

Nesse sentido, para esses jovens, as redes sociais tornaram-se de fato uma nova realidade, caracterizada por uma sociedade de perfis. Conforme explica a psicóloga escolar, a hiperexposição é um dos retratos dessa distorção de percepções à qual os jovens estão submetidos: tudo o que é valorizado socialmente é exposto e aquilo que não é valorizado socialmente é escondido. Há, inclusive, uma falta de diferenciação entre o que é público e o que é privado.

“Desse modo, surgem perfis que não correspondem à realidade. Afinal, a natureza das relações sociais é bastante diversa da natureza das relações que se estabelecem no mundo digital”. Nesse processo, todas as respostas virtuais – os likes, os compartilhamentos, os seguidores, etc. – acabam se tornando

não apenas reais, mas cruciais. “Surge a ilusão de que o olhar do outro é o que garante a minha sobrevivência”, complementa.

(Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/parana/especial-publicitario/colégio-positivo/para-um-futuropositivo/noticia/2021/11/18/redes-sociais-perigos-e-distorcao-darealidade.ghtml>. Acesso em 11/10/2023

Na primeira frase do texto, o conectivo “mas também” relaciona ideias introduzindo um valor semântico de:

(A) oposição.

(B) explicação.

(C) retificação.

(D) adição.

(E) consequência.

11. (2023)

HARD ROCK CAFE

As pessoas precisam de uma língua internacional para fazer negócios, viajar, estudar ciências, tecnologia, etc. Essa língua é o inglês. As pessoas também precisam de uma linguagem internacional para expressar emoções. Esta linguagem é a música. Os jovens precisam de um santuário. Eles gostam de se encontrar, comer decentemente, tomar um sorvete, expressar seus sentimentos e ideias, ouvir um bom pop/rock. Esse lugar é com certeza, o *Hard Rock Cafe*.

Início de uma promissora franquia, o primeiro restaurante HRC foi fundado em Londres, em 14 de junho de 1971, por dois jovens, Isaac Tigrett e Peter Morton. Sua estreia ocorreu em Londres, na área denominada de *Piccadilly*, próximo ao *Hyde Park*. O imóvel era amplo, pois, anteriormente fora um salão de automóveis. A decoração foi iniciada pelos dois sócios, eles preencheram as paredes com objetos relacionados ao Rock.

Atualmente, a decoração do HRC é composta por uma enorme coleção de itens como: instrumentos musicais, fotos, pôsteres, motos, roupas, etc. Essas relíquias pertenceram a roqueiros famosos como Madonna, Jimi Hendrix, Elvis, Peter Gabriel, Michael Jackson, Beatles, Prince, entre outros. O *Hard Rock Cafe* tem um slogan: “Ame todos, sirva todos”. E dizem que não é só um slogan: é o modo de vida deles.

Um exemplo é o de Eric Clapton, o qual dispensa apresentações, e vai ao HRC comer “*Pig*”, seu sanduíche favorito. Ele gosta de lá, pois é bem servido em um ambiente acolhedor. Mas se você não é uma es-

trela do rock... Não importa! Suponha que você esteja visitando o HRC pela primeira vez: você também será muito bem tratado, e

vão lhe dar boas-vindas, por ser o mais novo membro da Família Hard Rock.

Talvez esta seja uma das razões do sucesso do *Hard Rock Cafe*. A outra pode ser a forma acolhedora como tratam a nós, brasileiros, o HRC oferece, também, bebidas tropicais com manga, abacaxi, banana, além do inesquecível café! Café expresso, café com leite, entre outras variedades. Vale conferir!

No excerto: “Essas **RELÍQUIAS** pertenceram a roqueiros famosos”, em relação à sinonímia, assinale a alternativa que apresenta o vocábulo que realmente se assemelha à palavra em destaque. **Importa atentar ao sentido original da palavra destacada no texto.**

- (A) destroços.
- (B) restos.
- (C) sobras.
- (D) velharias.
- (E) tesouros.

12. (2023)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

O processo criativo

“A capacidade criadora do ser humano depende não apenas de condições inatas do indivíduo, como também de sua inteligência, suas experiências e conhecimentos anteriores acumulados, sem esquecer o ambiente sociocultural em que vive.

Para que ele possa produzir criativamente, é indispensável o auxílio de dados existentes em sua memória, dados estes que servirão de alimento à imaginação criadora. Esta os reconstrói, recompõe e reorganiza pela crítica e pela análise, fazendo sínteses que se manifestam nas “invenções”, ou “criações”.

O espírito humano tem capacidade de reviver imagens armazenadas, associá-las e combiná-las para chegar a determinados objetivos, como no caso da produção publicitária inventiva.

A invenção resulta também de mecanismos de associação. O espírito humano não cria elementos do nada, mas vale-se de experiências anteriores e, a partir delas, inova-as”.

Trecho retirado de: MARTINS, J.S. Redação Publicitária. Atlas, 1997.pg 64

Assinale a alternativa correta. Em “...dados estes que servirão de alimento à imaginação criadora”, a palavra sublinhada pode ser substituída por:

- (A) subsistência, comida.
- (B) estímulo, prato.
- (C) fomento, estímulo.
- (D) mantimento, iguaria.
- (E) nutrição, petisco.

13. (2023)

Debate é briga?

Debater é ter o direito de expor livremente nossas ideias e o dever de ouvir e respeitar as ideias alheias, mesmo que diferentes das nossas. Quando debatemos, desejamos convencer nosso interlocutor de que temos razão. Por esse motivo, devemos nos esforçar para escolher argumentos persuasivos, isto é, capazes de modificar o ponto de vista de nosso interlocutor. Mas o contrário também pode ocorrer: sermos convencidos pelos argumentos do interlocutor ao vermos outros ângulos da questão. Independentemente do resultado do debate, porém, a troca de argumentos é uma experiência enriquecedora tanto para quem dele participa diretamente tanto para quem o presencia. Debater é modificar o outro e modificar a nós mesmos. É crescer com o outro e ajudá-lo a também crescer a partir de nossa experiência e de nossa visão de mundo. O debate é um exercício de cidadania.

CEREJA & MAGALHÃES. Português Linguagens. Atual. 2006. P 147

Na expressão: “...argumentos persuasivos...”, assinale a alternativa INCORRETA, em relação ao significado da palavra grifada:

- (A) Que fazem com que se passe a acreditar em.
- (B) Que convencem sobre alguma coisa.
- (C) Que são capazes de impor mudanças na cidadania.
- (D) Que fazem com que se mude de comportamento e/ou opinião.

14. (2023)

“Reconhecer a existência de diferentes formas válidas de compreensão não significa que cada leitor entenderá algo totalmente distinto do que captará outro: o sujeito emitirá hipóteses em função de seu conhecimento de mundo, mas procurará verificá-las a partir da informação dada pelo texto; quando não consiga corroborar suas hipóteses, terá de modificá-las, ajustando-as – na medida de suas possibilidades – às características objetivas da informação visual.

Terá, além disso – acrescentaríamos – a possibilidade de discutir com outros leitores sua interpretação do texto, e esse intercâmbio, ao tornar possível o confronto de pontos de vista, permitirá atingir um conhecimento mais objetivo”.

(PLÁCIDOS, P.A.; MUNÓZ, P.M; LERNER, Z.D. *Compreensão leitora e expressão escrita*. B. Aires: Aique, 2000, p.24.)

No trecho “...quando não consiga corroborar suas hipóteses...”, assinale a alternativa correta em relação ao significado da palavra sublinhada.

- (A) Comparar.
- (B) Expor.
- (C) Assumir.
- (D) Comprovar.

15. (2023)

A partir das afirmativas, assinale a alternativa que indique a relação de sentido da palavra ‘veículo’ com as demais:

Veículo → carro, motocicleta, bicicleta, ônibus, automóvel.

- I. ‘Carro’ e ‘ônibus’ são antônimos do vocábulo ‘veículo’.
- II. ‘Veículo’ é hiperônimo e as demais palavras são hipônimas.
- III. Veículo é hipônimo e as demais são hiperônimos.
- (A) Apenas a afirmativa I está correta.
- (B) Apenas a afirmativa II está correta.
- (C) Apenas a afirmativa III está correta.
- (D) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (E) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.

16. (2023)

A Redação dos Documentos Comerciais não é caracterizada por:

- (A) Coloquialidade e emotividade.
- (B) Clareza e concisão na escrita.
- (C) Uso do padrão formal da linguagem.
- (D) Impessoalidade.

17. (2023)

5G é esperança ambiental de quem vende internet

O verde encontrou espaço para crescer entre as maiores empresas de telecomunicações do mundo. Nas discussões, o 5G aparece como potencial aliado climático.

Além de prometer maiores velocidades e qualidade na conexão, a quinta geração da telefonia vem com expectativa de ser menos poluente. A previsão da GSMA, entidade que congrega as teles, é que a modalidade saia dos atuais 12% das conexões globais para 54% em 2030.

“É a primeira tecnologia sem fio em que a eficiência energética foi considerada durante a criação dos padrões de indústria”, diz relatório da organização. O discurso verde atende também os interesses do setor: uma maior adoção da tecnologia é providencial para o bolso de quem a vende.

Uma das principais questões é energia. A alta nos preços de eletricidade fez crescer a preocupação com eficiência, já que representa de 20% a 40% dos custos com operações para empresas do setor.

“Trabalho nessa área há 50 anos e ninguém falava do custo de energia. Correspondia a 1% ou 2% da receita e era sempre isso. De repente, vimos essa alta. Nossos custos anuais foram de 1,2 bi de coroas suecas (R\$ 600 mi) para mais de 2 bi (R\$ 1 bi)”, conta Alisson Kirkby, CEO da Telia, telecom sueco-finlandesa.

Cerca de 90% dessas despesas vêm da manutenção da rede de telefonia e o restante de outras partes da operação, como escritórios. Os dados são de relatório publicado no começo de março pela GSMA.

“Antes dessa crise [com pandemia de Covid-19 e Guerra da Ucrânia], eu não havia me dado conta do quanto as empresas de telecomunicações consomem energia. Não podemos apagar as luzes, levar as fábricas para outros lugares. Precisamos trabalhar 24 horas por dia, sete dias por semana”, disse Margherita Della Valle, CEO do grupo Vodafone, uma das maiores operadoras do mundo, no Mobile World Congress (MWC), tradicional congresso focado no setor de telecomunicações

[...]

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2023/03/5g-e-esperanca-ambiental-de-quem-vende-internet.shtml>. Acesso em 01/04/2023

No texto, a construção “Além de” cumpre papel coesivo. Assinale a alternativa que apresenta quais ideias estão sendo relacionadas.

- (A) antagônicas estabelecendo uma oposição excludente.
- (B) semelhantes a partir da noção de causa e efeito.
- (C) correspondentes através de uma noção concessiva.
- (D) complementares por meio de uma relação de acréscimo.

18. (2023)

Texto IV

Que homem haverá tão esquecido de Deus e tão inimigo de si mesmo, que se não contente com uma coisa tão justa e tão útil? Saiba o mundo, saibam os hereges e os gentios, que não se enganou Deus quando fez aos portugueses conquistadores e pregadores de seu santo nome. Oração final.

(VIEIRA, Antonio. *Sermões escolhidos*. São Paulo: Principis, 2019. p.23)

Em *História Concisa da Literatura Brasileira*, o crítico Alfredo Bosi afirmou que “Existe um Vieira brasileiro, um Vieira português e um Vieira europeu” (1994, p.44). Em diálogo com o texto IV, essa afirmação pode sugerir que:

(A) a intimidade defendida pelos românticos inaugurou, na religião, a representação idealizada de um herói.

(B) a religiosidade barroca contribuiu para alimentar um imaginário positivo acerca do processo de colonização.

(C) ainda que exalte o colonizador, percebe-se uma significativa valorização do caráter nacional como traço de brasilidade.

(D) a oposição sistemática representada por “hereges” e “gentios” ilustra o conflito tão comum ao barroco nacional.

19. (2023)

Leia atentamente as afirmativas a seguir e assinale a alternativa em que as definições apresentadas seguem sequencialmente os termos sintáticos fornecidos.

_____ “é todo enunciado linguístico capaz de estabelecer um processo de comunicação, ou seja, é todo enunciado que possui sentido completo” (Bezerra, 2015 p. 423).

_____ “é toda estrutura linguística centrada em um verbo ou uma locução verbal. Podemos afirmar ser toda estrutura que se biparte em sujeito e predicado, e, excepcionalmente, só em predicado, quando a declaração se encerra em si mesma sem referência particular a nenhum ser” (Bezerra, 2015 p. 424).

_____ “é formado por uma única oração, denominada de oração absoluta. Haverá, por isso, um único verbo ou uma única locução verbal” (Bezerra, 2015 p. 424).

_____ “é formado por mais de uma oração” (Bezerra, 2015 p. 424). Assinale a alternativa que preencha correta e respectivamente as lacunas.

- (A) Período simples / Período composto / Oração / Frase.
- (B) Frase / Oração / Período composto / Período simples.
- (C) Oração / Frase / Período composto / Período simples.
- (D) Oração / Período simples / Período composto / Frase.
- (E) Frase / Oração / Período simples / Período composto.

20. (2024)

Texto

Como as redes sociais alteram a nossa percepção de tempo (por Daniel Vila Nova)

(Texto adaptado exclusivamente para este concurso. O texto original está disponível em <https://gamarevista.uol.com.br/sociedade/como-as-redessociais-alteram-a-nossa-percepcao-de-tempo/>; 28 de Setembro de 2021

@GAMAREVISTACOMPORTAMENTOREDES SOCIAISSOCIEDADE-TEMPO

Da revolução industrial à digital, o tempo sempre foi modulado pela tecnologia. Entenda como a internet está moldando nossa relação com o relógio

Do Facebook ao Instagram, do Twitter ao Tiktok, a presença dos aplicativos em nossas vidas é tamanha que vem alterando a maneira como entendemos e nos relacionamos com o tempo. Se antes as pessoas lidavam com o que estava ao alcance físico, hoje, com a possibilidade de uma rede que nos conecta instantaneamente a qualquer lugar ou informação do mundo, temos que lidar com diversos “agoras” — a conversa entre amigos no chat de celular, o e-mail do trabalho e/ou o feed da rede social, somado ao que acontece no espaço físico em que a pessoa está. À medida que a nossa noção de tempo é fragmentada, a maneira com que percebemos e reagimos ao que ocorre ao nosso redor é alterado.

Para a socióloga britânica Rebecca Coleman, da Goldsmiths Universidade de Londres, as redes sociais e o mundo digital passaram a produzir “agoras” diferentes e não um único “agora” uniforme e coeso. Em suas pesquisas, ela se dedica a entender como esses diferentes presentes são moldados por meio de diversas plataformas e práticas. Rebecca indica que, com o advento do digital, passamos a lidar com ao menos três “agoras” diferentes — o agora em tempo real, o agora alongado e o agora eliminado.

O mundo digital transformou o “agora” em um elemento com limites elásticos que se alongam e contraem

Sabe-se que o agora em tempo real é exemplificado por notificações de mensagens e menções em redes sociais, como uma atividade digital que acontece de imediato e que costuma exigir uma resposta, independentemente do horário. Já o agora alongado, exemplificado por quando mexemos nas redes sociais e a atualizamos em busca de conteúdo, é uma ação constante, que nunca é finalizada. Por fim, o agora eliminado, exemplificado por quando buscamos o digital para passar o tempo, é um movimento que busca

eliminar o tempo o mais rápido possível, geralmente quando estamos esperando algo acontecer no mundo físico. De acordo com a socióloga britânica, as definições por vezes se entrelaçam, mas ela entende que o mundo digital transformou o “agora” em um elemento com limites elásticos que se alongam e contraem, se expandem e condensam.

Em um período em que tudo parece acontecer ao mesmo tempo, é natural a forma com que a humanidade encara o tempo e suas alterações. “A possibilidade de ter uma comunicação instantânea e constante aliada à disponibilidade de informações de maneira veloz afetam a nossa organização e percepção de tempo”, afirma André Cravo, professor da UFABC, psicólogo e pesquisador na área de neurofisiologia e cognição.

Assim como em outras revoluções tecnológicas ao longo da história, a revolução digital alterou a maneira com que nossa sociedade lida com o conceito de tempo. Enquanto todos tentam se readaptar e entender qual é a nova estrutura temporal a ser seguida, as redes sociais parecem já ter sentido que atenção e tempo não só andam juntos, como também são extremamente lucrativos. (...)

Estratégias para sequestrar sua atenção

As ferramentas utilizadas pelas redes sociais para manter o usuário no aplicativo são das mais variadas — feed infinito, tempo limitado em que postagens ficam disponíveis, timelines não cronológicas. Nada disso é por acaso, alerta Cravo. Na timeline cronológica, você consegue saber até onde consumiu o conteúdo e em que ponto pode encerrar sua visita no aplicativo. Ao quebrar essa ordem cronológica, perde-se a noção de quanto falta para ele ser finalizado. Quando estamos vendo um streaming, é só acabar um episódio que outro começa imediatamente. Da mesma forma, quando uma série ou um filme acabam, outros começam.

A ideia, segundo o psicólogo, é criar a sensação de que aquela tarefa nunca se completa. Já em conteúdos que têm uma data de expiração, como os Stories do Instagram ou o Snapchat, há uma cobrança para que o usuário consuma aquele conteúdo o quanto antes. Aqui, o artifício é o de obrigar o usuário a prestar atenção ao tempo, fazendo com que se visite o aplicativo ao menos uma vez por dia. “Raramente é uma informação completamente imperdível, mas as redes já criam essa sensação de que estamos perdendo algo. Quando **isso é potencializado** com algo que pode ser perdido, é natural que isso nos afete.” De acordo com

Cravo, qualquer tipo de manipulação que afete a relação temporal de alguém vai afetar também a percepção e a organização temporal.

Analise a oração: “(...) isso é potencializado (...)” e assinale a alternativa que sintaticamente a represente.

- (A) Sujeito simples + verbo de ligação + predicativo do sujeito.
- (B) Sujeito composto + verbo transitivo direto + objeto direto.
- (C) Sujeito desinencial + verbo intransitivo.
- (D) Sujeito inexistente + verbo de ligação + predicativo do objeto.
- (E) Sujeito indeterminado + verbo transitivo direto + objeto indireto.

21. (2024)

Leia o texto abaixo.

Das Virtudes Intelectuais

A inteligência e a perspicácia, em virtude das quais se diz que os homens são considerados inteligentes ou perspicazes, não se identificam inteiramente com a opinião ou com o conhecimento científico (pois nesse caso todos os homens seriam inteligentes), nem são elas partes das ciências particulares, como a medicina, que é a ciência das coisas relacionadas com a saúde, ou a geometria, que é a ciência das magnitudes espaciais. A inteligência não trata das coisas eternas e imutáveis, nem de alguma das coisas que vierem a existir, mas somente daquelas que podem se tornar temas de questionamento e deliberação. Portanto, trata-se dos mesmos objetos da sabedoria prática; mas a inteligência e a sabedoria prática não são a mesma coisa. A sabedoria prática emite comandos, uma vez que sua finalidade é aquilo que deve ou não ser feito; a inteligência por seu turno, apenas julga. (A inteligência é idêntica à perspicácia, e homens inteligentes são o mesmo que homens perspicazes.) A inteligência não é nem a posse, nem a aquisição da sabedoria prática; mas assim como o aprendizado é chamado entendimento quando significa o exercício da faculdade de conhecer, o entendimento é aplicável ao exercício da faculdade de opinar, com o propósito de julgar o que outra pessoa diz sobre os assuntos que são o objeto da sabedoria prática – e de julgar corretamente, pois “bem” e “corretamente” são a mesma coisa. Daí vem o uso do nome “inteligência”, em virtude do qual se diz que os homens são “perspicazes” –

da aplicação da palavra a apreensão da verdade científica, pois muitas vezes chamamos a isso de ter bom entendimento.

(Este texto foi adaptado especificamente para este concurso. O texto original é de Aristóteles in Ética a Nicômaco, Livro VI – p.144. Trad. Maria Stephania da Costa Flores, Ed. Principis 2021.)

Assinale a alternativa correta. No fragmento “... o entendimento é aplicável ao exercício da faculdade de opinar” atribui-se ao termo “aplicável” a função sintática de:

- (A) complemento nominal.
- (B) predicativo do objeto.
- (C) objeto direto.
- (D) predicativo do sujeito.

22. (2023)

Texto I

Seja em Guimarães Rosa, Monteiro Lobato ou Benedito Ruy Barbosa, a onça-pintada - maior felino das Américas e terceiro do mundo atrás do leão e do tigre - é destaque na literatura brasileira há décadas. Milhares de turistas brasileiros e estrangeiros visitam o Pantanal atrás de suas pegadas, fincando a maior planície alagável do mundo no mapa dos principais safáris fotográficos.

Das páginas dos livros, a onça-pintada saltou para as redes sociais.

Maior planície alagada do planeta, o Pantanal desponta como o local mais propício do mundo para avistar a onça-pintada, apesar de a região não ter a maior população do felino - este título é da região Amazônica, mas sua floresta dificulta a observação do animal.

Em Mato Grosso, Porto Jofre se destaca como uma das áreas com maior densidade do felino no planeta, e com mais de 300 animais já catalogados por especialistas.

Quem flagrar uma onça nunca observada antes ainda tem a chance de, confirmado o avistamento inédito, batizar o animal. Todas elas têm manchas diferentes umas das outras - ou seja, suas pintas são como as digitais humanas e as diferenciam, ainda que à distância pareçam iguais.

(Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/turismo/2022/11/pantanal-desponta-como-melhor-local-do-mundo-para-avistar-onca-pintada.shtml>. Acesso em 16/11/2022)

Considere a última oração do texto “*ainda que à distância pareçam iguais*” (5º§) para responder à questão. Ao analisar o predicado dessa oração, pode-se afirmar, a respeito de sua construção que:

- (A) possui dois núcleos, sendo um verbo e um advérbio.
- (B) classifica-se como nominal e tem um adjetivo como núcleo.
- (C) é um predicado verbal, pois possui um só núcleo verbal.
- (D) apresenta um verbo impessoal seguido de adjetivo.

23. (2023)

Texto

O poder da gentileza: é justamente em momentos delicados que precisamos nos tornar mais gentis para que uma mudança positiva aconteça

(Texto adaptado especificamente para este concurso. O texto original é de autoria de Gustavo Tanaka, foi publicado na revista Vida Simples, Caminho das Virtudes, em 2021, no número 231-Vida Simples Conteúdo Editorial e Negócios Ltda).

Vivemos tempos difíceis. Não é preciso falar muito sobre isso. Cada um sabe dos desafios pelos quais tem passado e de como o momento atual está nos exigindo o melhor que nos habita. Como forma de apoiar nesse processo, quero lembrar (eu me incluo como leitor) de uma virtude que pode nos ajudar: a gentileza. Ela costuma ser deixada de lado e parece ser menos significativa do que virtudes mais comentadas, tais como: fé, amor, compaixão e coragem. Todavia é nela que pode se ter o antídoto para muitos desafios atuais.

É imprescindível a prática da gentileza e ela deve se iniciar com você. Lembre-se de que estamos vivendo algo único e desafiador, não se torne seu próprio carrasco, não se cobre uma alta performance: de entregar um grande resultado, de ter a paz de Buda ou ser evoluído como Jesus. Ser gentil é aceitar suas limitações, acolher suas emoções, afirmar que está tudo caminhando conforme o esperado e ter a consciência de que cada um faz o melhor que pode. O acolhimento e a aceitação são garantias de que essas qualidades podem se transformar em atos para os outros, isso traz tranquilidade.

Ao ser gentil comigo mesmo, abro espaço para experimentar essa prática para com os que estão ao meu redor: esses dias me peguei sentindo muita raiva de uma pessoa que havia sido rude comigo. Eu nem a

conhecia e estava exigindo dela um comportamento mais amoroso. Mas, então, pensei: “Poxa, não está fácil para mim. Talvez não esteja para ela também”. E aí pensei que eu tenho minhas ferramentas e repertório para ficar bem, ou seja, o que escrevo aqui nesta coluna. Talvez aquela pessoa não tivesse esses recursos. Em alguns instantes eu consegui mudar meu comportamento e procurei ser gentil para com ela. Abri um sorriso. Agradei. Tentei puxar assunto e ser legal. Confesso que não consegui me aprofundar muito na conversa. Senti-me bem de não a ter humilhado ou descontentado a minha frustração nela. Creio que a tenha ajudado a se acalmar um pouco também.

É muito fácil ser gentil quando tudo está maravilhoso em nossas vidas. Entretanto, é necessário compartilhar intenções mais claras para escolher ser gentil quando o contexto não é favorável, quando há ingredientes para a prática da rudez e da cólera. A escolha entre usá-los ou optarmos por praticar a gentileza com a intenção de mudar nosso entorno para melhor é nossa. Então, agora é sua vez: o que você decide praticar?

Em relação ao item Sintaxe, especificamente em período composto, analise o fragmento com foco nas classificações das orações: “(...) Abri um sorriso. Agradei. Tentei puxar assunto (...)”. Diante do exposto, assinale a alternativa **correta**.

- (A) oração coordenada sindética alternativa.
- (B) oração coordenada assindética.
- (C) oração subordinada assindética.
- (D) oração coordenada sindética conclusiva.

24. (2023)

Texto V

Livros com raiz indígena se espalham e põem em debate a mediação dos brancos

Obras de Davi Kopenawa, Daniel Munduruku, Pedro

Cesarino e Rita Carelli pensam a tradução entre culturas apartadas

“Os brancos eram assim mesmo. Desde os tempos antigos já surgiram com a espingarda e o livro na mão.” Uma das tramas ficcionais de “A Repetição” reflete sobre o contato de uma comunidade indígena com a língua portuguesa, atuando quase como um comentário indireto sobre o livro em que está contida.

“A escrita é o instrumento da violência colonial por excelência”, afirma seu autor, Pedro Cesarino, antropólogo que estudou culturas indígenas no mestrado

do e doutorado. Em seguida, ele aponta um paradoxo. “Mas a escrita também é o principal instrumento de produção de conhecimento tal como ele é hoje.”

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2023/04/livros-com-raiz-indigena-se-espalham-e-poem-em-debate-a-mediacao-dos-brancos.shtml>. Acesso em: 07/04/2023

O título do texto é estruturado por meio da ordenação de orações. Embora não seja sempre simples a distinção entre coordenação e subordinação, no título em questão contribuem para que as orações sejam entendidas como coordenadas todas as características abaixo, exceto:

- (A) independência sintática.
- (B) presença de termos correlatos.
- (C) a classificação do conectivo.
- (D) pouca mobilidade no enunciado.

25. (2024)

Leia o texto abaixo.

Das Virtudes Intelectuais

A inteligência e a perspicácia, em virtude das quais se diz que os homens são considerados inteligentes ou perspicazes, não se identificam inteiramente com a opinião ou com o conhecimento científico (pois nesse caso todos os homens seriam inteligentes), nem são elas partes das ciências particulares, como a medicina, que é a ciência das coisas relacionadas com a saúde, ou a geometria, que é a ciência das magnitudes espaciais. A inteligência não trata das coisas eternas e imutáveis, nem de alguma das coisas que vierem a existir, mas somente daquelas que podem se tornar temas de questionamento e deliberação. Portanto, trata-se dos mesmos objetos da sabedoria prática; mas a inteligência e a sabedoria prática não são a mesma coisa. A sabedoria prática emite comandos, uma vez que sua finalidade é aquilo que deve ou não ser feito; a inteligência por seu turno, apenas julga. (A inteligência é idêntica à perspicácia, e homens inteligentes são o mesmo que homens perspicazes.) A inteligência não é nem a posse, nem a aquisição da sabedoria prática; mas assim como o aprendizado é chamado entendimento quando significa o exercício da faculdade de conhecer, o entendimento é aplicável ao exercício da faculdade de opinar, com o propósito de julgar o que outra pessoa diz sobre os assuntos que são o objeto da sabedoria prática – e de julgar corretamente, pois “bem” e “corretamente” são a mesma coisa. Daí vem o uso do nome “inteligência”, em virtude do qual se diz que os homens são “perspicazes” –

da aplicação da palavra a apreensão da verdade científica, pois muitas vezes chamamos a isso de ter bom entendimento.

(Este texto foi adaptado especificamente para este concurso. O texto original é de Aristóteles in *Ética a Nicômaco*, Livro VI – p.144. Trad. Maria Stephania da Costa Flores, Ed. Principis 2021.)

Analisar a oração em destaque no fragmento a seguir: “...assim como o aprendizado é chamado entendimento quando significa o exercício da faculdade de conhecer, o entendimento é aplicável ao exercício da faculdade de opinar,...”. Assinale a alternativa que apresenta a classificação correta da oração em destaque.

- (A) Oração Subordinada Adverbial Comparativa.
- (B) Oração Coordenada Assindética.
- (C) Oração Subordinada Substantiva Subjetiva.
- (D) Oração Subordinada Adjetiva Restritiva.

26. (2023)

Texto

A Era da Exploração e os alimentos

(Texto desenvolvido especificamente para este concurso. Os textos originais estão disponíveis em *Impactos da Era da Exploração* (<https://www.historycrunch.com/impacts-of-exploration.html#/>) e *Quando se trata de alimentos frescos, o Peru se destaca no cenário mundial* (<https://nowthatslogistics.com/quando-se-trata-de-alimentos-frescos-o-peru-se-destaca-no-cenario-mundial/?lang=pt-br>)

A Era dos Descobrimentos, conhecida como Era da Exploração, é a definida como uma das mais relevantes épocas de exploração geográfica da história humana. Iniciada no século XV, perdurou até o século XVII.

As descobertas feitas pelos exploradores europeus permitiram uma maior compreensão dos continentes americanos e dos povos que neles habitavam.

Um resultado importante desse período, às vezes esquecido, é a disseminação de novos tipos de alimentos advindo do continente americano para todo o mundo. Muitos historiadores tendem a se concentrar na descoberta de ouro e prata, bem como em novos povos. No entanto, a globalização da alimentação também foi um aspecto importante. Alguns alimentos comuns no cotidiano, padrão em muitos países modernos, originaram-se no Novo Mundo. Milho, tomate, aspargo, pimenta malagueta e batata são alguns dos exemplos mais conhecidos. Esses alimentos desempenham um papel importante tanto na alimentação quanto nas economias modernas.